



Projeto Educomunicar - Atividades

Título: Imagem de transição

Objetivos:

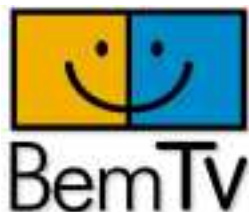
- Fazer com que os participantes encontrem soluções para determinados problemas.
- Fazer com que os participantes discutam determinados temas.
- Fazer com que os participantes discutam as diferenças entre linguagem visual (mais polissêmica) e linguagem verbal; dificuldade de expressão; coerência textual.
- Exercitar os diversos tipos de texto (descrição, narração, dissertação, poesia).
- Brincar com o conceito de “imagem poética”.

Fonte: Bem TV. Inspirado em atividades do Teatro do Oprimido.

Material necessário:

- revistas; jornais
- tesoura
- cola
- lápis de cor; hidrocor
- papel pardo ou cartolina
- fita crepe

1. Pede-se que os participantes construam, com recortes de jornais, revistas, desenhos, etc. (sem utilizar palavras), imagens que mostrem um pensamento coletivo, uma opinião generalizada sobre um tema dado. Por exemplo, na aula de História, o tema pode ser as Guerras Mundiais; na aula de Geografia ou de Ciências, a falta d'água (que pode atingir tanto regiões secas do Nordeste quanto comunidades das periferias das grandes cidades); na aula de Educação Física, a importância da atividade física para a saúde, etc. Se a turma for muito grande, ela pode ser dividida em grupos. Cada grupo constrói uma imagem sobre o tema e a apresenta para os outros grupos.
2. A turma decide qual das imagens apresentadas representa melhor o tema (pode-se também fazer uma outra imagem que reúna elementos de todas as outras). Quando finalmente houver um consenso, teremos a imagem real (ou seja, a forma como a turma vê o tema).



3. Pede-se, então, para que os participantes construam uma imagem ideal sobre o tema. Como eles gostariam que aquela realidade fosse?
4. Coloca-se a imagem real no lado esquerdo da sala e a imagem ideal do lado direito. O mediador (aquele que conduz a dinâmica) inicia uma discussão: por que esta realidade é assim? O que levou a isso? Qual o contexto? Quem está envolvido? O que isso tem a ver com a nossa realidade? (e outras perguntas que ajudem o mediador e os participantes a conhecerem melhor o assunto).
5. Depois de discutida a realidade, o mediador convida os participantes a criarem “Imagens de Transição”: são imagens que transformam o real no ideal. Deste modo, além de entender melhor o tema proposto, os participantes podem refletir sobre ele e construir conhecimento. Usar imagens neste tipo de exercício é bom porque muitas vezes os jovens têm mais facilidade de se expressar através de imagens (síntese) do que através de um discurso verbal.
6. Como continuação do exercício (em outro encontro), o mediador pode pedir ao grupo que transforme aquele discurso visual em discurso verbal (uma dissertação, uma matéria para jornal, uma história de ficção, uma poesia, etc.). O mediador notará que será muito mais fácil escrever sobre o assunto depois do exercício anterior. O texto pode ser escrito individualmente ou em grupo. Para finalizar a dinâmica, o mediador pode comparar o texto escrito com o verbal: conseguimos dizer as mesmas coisas através de imagens e de palavras? Quais as diferenças? Por que é tão difícil comunicar uma idéia? Quais os benefícios que o desenvolvimento da capacidade de expressão e comunicação pode trazer para nossas vidas (na escola, no trabalho, em casa, etc.)? Como escrever um texto que nos ajude a comunicar bem?

Dicas:

- Neste exercício, o mediador pode pedir que o participante inclua nos textos redigidos conteúdos gramaticais que estejam sendo trabalhados.
- Este exercício pode ser feito em uma disciplina ou de forma interdisciplinar. Por exemplo, pode começar na aula de Artes (criação de imagens), continuar na aula de Geografia (discussão do tema), terminar na aula de Português (criação de textos). Depois do exercício pronto, os trabalhos podem ser expostos dos corredores da escola.



Varição: De que forma a mídia “vê”?

Objetivos:

- Discutir como certo tema é tratado pela mídia.
 - Discutir como o tema deveria ser tratado.
1. O mediador seleciona páginas de jornais que tenham matérias sobre o tema que quer abordar (comunidades de baixa renda, educação pública, juventude, saúde pública, etc.). Utilizando a metodologia da atividade anterior, o mediador pedirá que os participantes construam uma outra página de jornal com a cobertura ideal: como eles acham que aquele tema deveria ser trabalhado. Depois, constroem as imagens de transição, que servem para que eles percebam que nenhuma realidade é imutável e que para transformá-la é necessário participação.
 2. O debate pode se guiar pelas seguintes perguntas: por que este assunto é tratado desta maneira? Qual o espaço dado ao assunto por cada jornal? Por que o espaço é deste tamanho? Quem escreve o jornal? Quem é o público consumidor deste jornal? Quais as consequências deste tratamento e deste espaço dado ao tema?
 3. O mediador pode propor aos participantes que escrevam matérias que mostrem uma outra visão sobre o tema ou mesmo que redijam cartas para serem enviadas aos jornais questionando-os ou parabenizando-os pelo modo como trataram o tema. As cartas devem ser enviadas e o mediador e os participantes devem “ficar de olho” para ver se serão publicadas ou não nas seções de “Cartas dos leitores”. Serão publicadas ou não? Ih, este assunto rende uma outra (e ótima) discussão...